

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 25/Set



cntv@cntv.org.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3055- Ano 2023



CNTV realiza sua 17ª Conferência Nacional dos Vigilantes Brasileiros



A Confederação Nacional dos Vigilantes com o apoio do Sindicato dos Vigilantes de Brasília e a participação das suas federações e sindicatos filiados, realizou nos dias 22 e 23 de setembro, na cidade de Brasília/DF, a 17ª Conferência Nacional dos Vigilantes.

Esta Conferência é um encontro anual dos vigilantes brasileiros onde é feito um balanço das negociações salariais realizadas até o momento, analisando o cenário sócio-econômico, a política nacional e internacional, definindo estratégias para as negociações do ano seguinte, onde efetivamente, nos organizamos e nos preparamos para a luta pela garantia de nossos direitos.

Alternando entre Congressos e Conferências, este evento já está na sua 17ª edição, que para facilitar o entendimento, quer dizer que estamos há mais de trinta anos, trazendo para dentro das nossas diretorias a proposta de união e fortalecimento das nossas bandeiras, para alcançarmos cada vez mais conquistas.

Já na abertura na sexta-feira, dia 22, contamos com a presença da Deputada Federal Érika Kokay do PT/DF, que além de parceira da nossa categoria é autora de projetos importantíssimos para a nossa categoria, como: piso nacional dos vigilantes e lei anticulote nacional e que mais uma vez se colocou a disposição dos vigilantes para a luta pela aprovação destes projetos e de outros que forem do interesse do conjunto dos trabalhadores.





Em continuidade aos debates relevantes para entendermos o momento atual que estamos vivendo no Brasil e no mundo, tivemos a presença de outro parceiro muito importante, o Companheiro coordenador-geral da Federação Única dos Trabalhadores Petroleiros – FUP, Deyvid Barcelar, que conhece bem a realidade dos trabalhadores terceirizados no Brasil e que juntos poderemos avançar mundo em discussões importantes, inclusive em questões relevantes para o Brasil como a retomada das petroleiras que foram entregues a preço de banana pelo Governo passado.

possamos avançar em questões econômicas, atendeu a nossa solicitação para apresentar dados que desmontam fake News que vem sendo amplamente divulgada pelos patrões afirmando que o setor de vigilância privada perdeu mais de cem mil postos de serviços, onde, além de desmentida esta informação, ficou comprovado por dados de órgãos oficiais, que em alguns setores houve até expansão, fato que já imaginávamos, pois sabemos que se avizinhando as campanhas salariais, começaria o jogo sujo para não avançarmos nas conquistas.



O Dieese como sempre teve destaque na nossa Conferência, pois além de nos apresentar estudo aprofundado sobre o retrato atual da nossa categoria e dados para que



Destacamos ainda que o alinhamento das campanhas salariais é essencial e que a unificação das pautas salariais em todo o Brasil, garante forças para que as demandas apresentadas sejam as mesmas em todas as regiões. Dessa forma, fortalecemos a voz dos vigilantes e aumentamos as chances de

conquistar melhores condições de trabalho e remuneração justa.

Tratando das demandas da nossa categoria, o ponto mais forte foi à importância de se aprovar a lei anticálote nacional, já que a sua implementação representa proteção dos direitos dos vigilantes e essa legislação visa combater práticas abusivas e garantir o pagamento correto de salários e benefícios, evitando assim o descaso com a categoria e a precarização do setor.



Fortalecer o setor da segurança privada é essencial, a aprovação do Estatuto de Segurança Privada é essencial. Além disso, a segurança privada está presente em todos os setores da sociedade, devemos assim, investir em ações que fortaleçam e valorizem esse setor, aliando parcerias e diálogos com órgãos governamentais e entidades representativas, inclusive de bairros, ocupando todos os espaços possíveis, visando aprimorar as condições de trabalho e garantir a dignidade dos vigilantes, reconhecendo também que a tecnologia é importante, mas que a tecnologia não substitui e nem é mais importante do que o trabalhador.



A Conferência contou com a participação de várias entidades que vão do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte e provou mais uma vez que a busca pelo diálogo, reconhecendo as diferenças regionais, mas focando no que nos une, que é a luta por melhorias concretas vale a pena. Juntos, poderemos conseguir mais valorização e melhorias para todos os vigilantes brasileiros.



Queremos agradecer a presença do Dr. Saulo, representante da Caixa Econômica Federal, de todos os companheiros dos diversos sindicatos e federações de luta, que estiveram presentes nestes dias, bem como dos vários advogados das nossas entidades que juntos trabalharam juntos neste grande projeto de unidade.

FONTE: CNTV





SÃO PAULO

Disfarçados com uniformes de limpeza, torcedores são expulsos da final da Copa do Brasil

Cinco pessoas tentaram se infiltrar dentro do Morumbi para tentar assistir a final da Copa do Brasil entre São Paulo x Flamengo. Eles se passaram por profissionais da limpeza e inclusive estavam com pulseiras falsas. Os 5 foram detidos pela segurança do estádio



Torcedores são presos ao tentarem entrar no Morumbi disfarçados
Crédito: Reprodução/Twitter @CopadoBrasilCBF Iago Rodrigues / GazetaPress

Cinco torcedores do São Paulo foram retirados do estádio do Morumbi, neste domingo (24), após tentativa de invasão. O Tricolor encara o Flamengo pela decisão da Copa do Brasil, e o grupo de homens tentou assistir à partida usando as roupas da equipe de limpeza.

A reportagem da Itatiaia confirmou com a equipe de segurança da Flama, empresa contratada pelo São Paulo para reforçar o controle de torcedores nas arquibancadas e portões.

Em contato com a Polícia Militar, foi garantido que a empresa tem autonomia para retirar os torcedores sem ingresso do estádio sem necessidade de encaminhá-los à delegacia, por não haver situação de crime.

Os ingressos mais baratos para a final entre São Paulo e Flamengo foram comercializados por R\$700, a inteira. Mesmo com reforço de segurança, a reportagem flagrou a presença de cambistas nos arredores do Morumbi.

Fonte: Luis Fabiani, Mateus Pinheiro - da Itatiaia

14° CONCUR reafirmará compromisso de luta com toda a classe trabalhadora



Um dos momentos mais importantes na organização da luta da Central Única dos Trabalhadores e das Trabalhadoras acontecerá no 14° CONCUR com o tema “Luta, Direitos e Democracia que Transformam Vidas”. O Congresso Nacional será realizado de 19 a 22 de outubro, na capital de São Paulo, para definir a linha de ação e estratégias de luta da Central para os próximos anos.

O encontro, que também celebrará os 40 anos da CUT, completados em 28 de agosto de 2023, reunirá cerca de duas mil pessoas, entre delegadas e delegados sindicais de todos os estados e ramos, além de observadores e lideranças nacionais e internacionais. Haverá paridade de gêneros no número de delegados. A CUT é a maior central sindical do Brasil e quinta maior do mundo, com 3,9 mil sindicatos

e 7,9 milhões de trabalhadores em sua base.

“O processo do Congresso e o debate interno fortalecerão a Central nos desafios que temos pela frente para garantir à classe trabalhadora vez e voz na construção de uma sociedade mais justa, que supere as desigualdades sociais, com geração de empregos de qualidade e ampliação dos direitos”, afirma o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre.

“Ao realizar o 14° CONCUR, no ano em que a nossa Central celebra 40 anos de lutas e conquistas, reafirmamos o compromisso de continuar lutando na defesa intransigente dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora”, destaca o dirigente sindical.

Além organização da estratégia de lutas, também será eleita a nova direção nacional da CUT para os próximos quatro anos.

Democracia sindical

O Congresso da CUT começa com a realização dos Congressos Estaduais a CUT, os CECUT's, onde são aprovadas emendas ao Texto Base para o CONCUR. Esse mesmo documento, o Texto Base também serve como ponto de partida para debates realizados para eleição de delegadas e delegados de sindicatos tanto nos CECUT'S como em congressos dos ramos da CUT.

O Texto Base traz as principais demandas da classe trabalhadora definidas após uma minuciosa análise da conjuntura nacional abordando questões sobre o cenário econômico, social, trabalhista e político no Brasil. Este 'desenho' do cenário nacional e internacional, que serve para propostas e lutas sejam elaboradas, é feito pela direção nacional da CUT com a colaboração de diversos especialistas nos mais diversos temas, como economistas, juristas, profissionais da saúde, da educação, políticos, entre vários, incluindo o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Para o 14º CONCUR, a análise de conjuntura foi feita a partir da realidade brasileira nos últimos anos, um tempo de baixo crescimento econômico, destruição de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, das políticas públicas, de limitações em gastos públicos para programas e setores essenciais, de aumento da desigualdade, da fome, do desemprego e aprofundamento da precarização das relações de trabalho.

Situação sem precedentes, foi um período em que o movimento sindical foi atacado e perseguido, a classe trabalhadora foi ignorada por um governo de ultradireita, que atacou a democracia e a soberania.

Destaque dessa resistência da CUT, o 13º CONCUR foi realizado em 2018, na Praia Grande, litoral sul de SP, na mesma época em que Jair Bolsonaro era eleito presidente da República, em um cenário pós-golpe de 2016 contra Dilma Rousseff

Nesse período, com todos os ataques aos movimentos sindical e popular, a CUT se manteve atuante, apresentando e cobrando propostas de proteção ao emprego e lutando

para barrar mais retrocessos.

Já o 14º CONCUR ocorrerá em uma conjuntura política e econômica mais favorável à classe trabalhadora, com um governo popular, democrático e progressista, eleito pelo povo, mas, como costuma afirmar o presidente nacional da CUT, "os desafios ainda são muito grandes em consequência dos retrocessos em todas as áreas deixados por Bolsonaro".

"A vitória do projeto democrático-popular e a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente, "a maior vitória da classe trabalhadora dos últimos anos, representaram uma inflexão na nossa história. Forças da extrema direita e o projeto autoritário dos últimos quatro anos, foram derrotados. A militância da CUT teve participação expressiva nessa história", diz Sérgio Nobre.

No entanto, há desafios a serem vencidos como o fortalecimento da organização sindical, com a CUT defendendo direitos dos 40 milhões de trabalhadores e trabalhadoras hoje sem proteção social e em empregos informais, a defesa da democracia e a promoção do desenvolvimento sustentável. Esses são os três eixos que conduzem o 14º CONCUR, temas que vem sendo já discutidos a partir das bases da CUT.

Eixos

Fortalecimento sindical: a estratégia da CUT terá foco em priorizar os princípios democráticos de representatividade, com a livre escolha de formas de organização pelos trabalhadores que fortaleçam os processos de negociação coletiva e promovam a autossustentação financeira. Tais processos resultam em avanço na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras

Defesa da democracia: ainda latente em nossa sociedade, a ameaça à democracia é um ponto central de luta para a CUT, considerando a campanha de ódio e os constantes ataques da extrema direita às forças de esquerda. A estratégia da CUT inclui mobilização junto às demais centrais e movimentos populares cobrando apuração e punição daqueles que propagam tais ações de ódio. Os Comitês de Luta e as Brigadas Digitais terão que já desempenham importante papel na luta pela democracia, terão reforçada a atuação.

Desenvolvimento Sustentável: O terceiro eixo a fazer parte dos temas do 14º CONCUR diz respeito à atuação da CUT na promoção, defesa e luta por proteção social, combate à fome, à pobreza e à precarização do trabalho. Passa por políticas públicas como a valorização do salário mínimo, políticas de proteção ao emprego, valorização do serviço e de servidores públicos, geração de empregos de qualidade, moradias, mais investimentos em áreas essenciais, bem como em ciência e tecnologia e, no que se refere ao meio ambiente, a transição justa – todos esses elementos como indutores de um desenvolvimento que se reverta, de fato, à

sociedade, em especial à classe trabalhadora.

Nos próximos artigos sobre o 14º CONCUR serão aprofundados temas referentes à conjuntura para o 14º Congresso Nacional da CUT. Entre eles novas formas de organização da classe trabalhadora com vistas às novas relações de trabalho e ao objetivo de representar o conjunto da classe em sua totalidade, além de mais informações sobre as diretrizes de cada eixo do 14º CONCUR.

Foto: Roberto Parizzotti

Fonte: André Accarini | Editado por: Vanilda Oliveira / CUT Brasil

Quase 80% das negociações coletivas resultaram em ganho salarial acima da inflação

Levantamento do Dieese mostra que 79,1% das categorias com data-base em agosto tiveram reajustes acima da inflação. A indústria e os serviços apresentaram os maiores percentuais (83,5% e 80%, respectivamente)



As Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho continuam mostrando força com o resultado em agosto dos reajustes salariais dos trabalhadores e trabalhadoras que negociam

com os patrões suas reivindicações por meio dos seus sindicatos.

O Boletim de Olho nas Negociações nº 36 do Departamento Intersindical de Estatística

e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado na quinta-feira (14), mostra que 79,1% das negociações com data-base nesse mês, analisadas até primeiro de setembro, registraram reajustes acima da inflação acumulada dos últimos doze meses, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). O percentual de reajustes abaixo do INPC cresceu para 16,4% em agosto. O dos reajustes iguais ao INPC, reduziu-se para 4,5%.

O percentual de 79,1% é inferior ao observado nas três datas-bases anteriores em que o percentual de reajustes com aumentos reais foi alto em torno de 90%; no entanto, é superior ao observado no início de 2023 (média acima de 62%) e nas datas-bases de 2022, ano em que os reajustes acima da variaram de um mínimo de 14,5% e no máximo a 59,3%.

Segundo o Dieese, apesar do recuo no peso dos aumentos reais em agosto, é cedo para afirmar que haverá uma mudança na tendência de crescimento dos ganhos reais médios no ano.

Em média o índice de reajuste acima da inflação em agosto ficou em 1,44% acima do INPC, inferior somente ao observado em julho e maio de 2023, considerando os valores calculados para cada uma das últimas 15 datas-bases

Pagamento dos reajustes em parcelas

Em agosto, o percentual de reajustes pagos em duas ou mais parcelas subiu para 1,8%. Em que pese isso, continua muito abaixo do que vinha sendo observado em 2022. Para efeitos de comparação, em agosto de 2022 o percentual de negociações com reajustes parcelados foi de 8,5%, analisa o Dieese.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Média de reajustes acima da inflação em 2023

O quadro atual das negociações de 2023 mostra que 77,7% dos 12.041 reajustes analisados resultaram em ganhos reais aos salários. Outros 17% resultaram apenas na recomposição das perdas salariais no período, sem ganhos acima da inflação, e 5,3% dos reajustes ficaram abaixo da variação do INPC nas correspondentes datas-bases.

No ano a variação real média dos reajustes é positiva: 1,14% acima da inflação.

Resultados por setor econômico

No recorte setorial, a indústria e os serviços seguem apresentando os maiores percentuais de reajustes acima da inflação (83,5% e 80%, respectivamente), superiores ao observado no comércio (55%). Nesse último setor, em particular, nota-se que a incidência menor de reajustes acima do INPC é compensada por uma maior frequência de reajustes iguais a esse índice, o que resulta numa baixa incidência de reajustes inferiores a inflação (4,5%).

Reajustes por região

O desempenho das negociações pelas regiões do país segue apresentado resultados não muito distantes, com maior incidência de ganhos reais nas negociações do Sudeste (82,2%), e menor no Nordeste (69,5%). Quanto aos reajustes abaixo do INPC, estes são mais frequentes no Norte (9,7%) e Nordeste (9,4%), e menos na região Sul (1,3%).

FONTE: Redação CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF